

*Ata da 77ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 27 de novembro de 2015.*

Presidência do Senhor Deputado José de Arimatéia, ad hoc. À hora marcada, o Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão, proposta pelo Deputado Zé Neto, com a finalidade de **discutir com os Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias, a situação da categoria no âmbito estadual e nacional, problemáticas e perspectivas**. A Mesa dos trabalhos foi composta pelos Srs: Deputado Zé Neto; José Cristiano Sóster, Diretor de Atenção Básica da Secretaria de Saúde, representando o Governo do Estado; Advogada Itana Santos Araújo Viana, representando o Presidente da OAB-Bahia Luiz Viana Queiroz; Antônio Carlos Silva, apoiador institucional do Ministério da Saúde; Edmeia Gonçalves da Silva, Presidente da Federação Baiana dos Agentes de Saúde (Febacs); Nelson Quadros, Advogado dos Sindicatos e Federação Baiana dos Agentes de Saúde; Joseney Santos “Ney do Banco”, Prefeito do Município de Capela do Alto Alegre; Lázaro Figueiredo, Coordenador de Comunicação do Sindicato dos Agentes Comunitários e Agentes de Combate às Endemias do Estado da Bahia; Marcos Sampaio, Presidente do Conselho Estadual de Saúde; Roque Honorato, Diretor da Febacs; e o Deputado Federal Jorge Solla. O Sr. Presidente explicou a ausência temporária do Deputado Zé Neto e, após a execução do Hino Nacional discorreu sobre as atividades desenvolvidas pelos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias, ressaltando a importância destes profissionais para o controle de diversas doenças. Disse que as atividades desta classe profissional foram regulamentadas em 2006, contudo, “muitos desafios ainda precisam ser superados”, elencando alguns desses desafios. Informou que, no próximo mês de dezembro, ocorrerá em Brasília a Conferência Nacional da Saúde, oportunidade em que os interesses da classe também serão discutidos. O Sr. Lázaro Figueiredo ressaltou que diversos municípios baianos ainda não pagam o piso nacional, alegando que não possuem recursos para adimplir com a obrigação. Registrou que os Agentes Comunitários e Agentes de Combate às Endemias solicitam maior apoio do Governo do Estado. O Sr. Joseney Santos ressaltou a importância da classe para o Município de Capela do Alto Alegre e manifestou discordância da atitude de alguns prefeitos que não liberaram os agentes para participarem desta Sessão. Afirmou que no município dele já se paga o piso nacional e discorreu

sobre as dificuldades encontradas pela classe. A Sra. Edmeia Gonçalves ressaltou a atuação da Febacs em prol da categoria junto ao Governo Estadual e ao Ministério Público e sobre os pleitos trabalhistas que estão transitando em Brasília. O Sr. Marcos Sampaio afirmou que a implantação do piso nacional no Estado depende diretamente da vontade política dos gestores municipais. Discorreu sobre outros problemas enfrentados pela classe, bem como sobre a necessidade da realização de concurso público para aumentar a área de cobertura da população. O Sr. Antônio Carlos Silva ressaltou a importância da consolidação do piso nacional e apresentou slides percorrendo sobre os avanços em 2014 e 2015, as leis que foram aprovadas em favor dos Agentes Comunitários de Saúde, as que ainda estão em trâmite, as ações do Grupo de Trabalho para 2015 e 2016, as diversas questões trabalhistas e de repasse para os municípios. Abordou as questões legais dos Agentes de Combate às Endemias, ressaltando que o Ministério da Saúde ainda não paga o piso nacional a esta categoria, e elencou as dificuldades encontradas e as medidas que estão sendo tomadas para o cumprimento da lei. O Sr. Presidente, Deputado Zé Neto, falou sobre o vínculo afetivo que tem com a classe e ressaltou o esforço conjunto com a Febacs pela implementação do piso nacional. A Sra. Itana Santos afirmou considerar os Agentes Comunitários de Saúde e os Agentes de Combate às Endemias a base do Sistema Único de Saúde (SUS) e ressaltou a preocupação que tem com a saúde dos trabalhadores. O Sr. Roque Honorato solicitou um minuto de silêncio pela morte da Agente Comunitária em Camamu. Abordou as condições de trabalho da classe e a não renovação dos quadros por parte dos municípios em contraposição ao aumento da área de atuação. O Sr. Nelson Quadros conclamou a classe a fazer uma moção de repúdio aos gestores que não pagam o piso nacional e a insalubridade da categoria e informou que Eunápolis será o primeiro município baiano a ter aprovado o Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração (PCCR) da classe. O Sr. José Cristiano Soster fez uma análise panorâmica dos problemas enfrentados pela categoria, dos anseios de melhorias almejados pela classe e da união necessária para persecução dos objetivos, entre eles o reforço da ação preventiva e o crescimento da profissão através do PCCR. O Deputado Federal Jorge Solla abordou a questão da consolidação do piso nacional, afirmando que a luta dos Agentes de Saúde e a luta geral do SUS é uma só e percorreu sobre os problemas orçamentários que o SUS está passando. O Deputado Zé Neto leu algumas perguntas abordando direitos trabalhistas elaboradas pelos presentes para que os membros da Mesa respondessem. O Sr. José Cristiano, entre outros, respondeu ao questionamento sobre a redução de carga horária. O Sr. Antônio Carlos, entre outras questões, respondeu sobre o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde). O

Deputado Zé Neto franqueou a palavra aos presentes. Estes aproveitaram o tempo para expor as angústias e anseios, discorrendo sobre o pouco tempo de treinamento, as leis que estão sendo aprovadas, mas não estão sendo cumpridas, a falta de larvicida em Salvador, dentre outras questões. O Deputado Zé Neto elogiou as exposições e discorreu sobre a faixa de exclusão que a classe está inserida. O Sr. Antônio Carlos respondeu a mais alguns questionamentos, dentre os quais, a uma pergunta envolvendo a demissão de quatro Agentes Comunitários de Saúde do Município de Cardeal da Silva. O Sr. Presidente, em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -